



**EMBRAPA**

UEPAE de Manaus  
Estrada do Aleixo, 2.280  
Caixa Postal, 455  
69.000 - Manaus, AM

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 13

ABRIL/81

01/04

## DESEMPENHO DE BUBALINOS MESTIÇOS MURRAH/MEDITERRÂNEO EM CONDIÇÕES DE TERRA FIRME DO MUNICÍPIO DE MANAUS

Luiz Carlos Pieniz<sup>1</sup>  
Erci de Moraes<sup>1</sup>  
Edson Câmara Italiano<sup>1</sup>  
Leopoldo Brito Teixeira<sup>1</sup>

A bubalinocultura poderá representar importante contribuição no aumento de oferta de produtos de origem animal para Manaus, principal centro consumidor do Estado do Amazonas. A EMBRAPA, através da UEPAE de Manaus, vem conduzindo em seu Campo Experimental de Zootecnia, situado no Km 54 da rodovia BR - 174, um sistema de produção que tem como principal objetivo avaliar o comportamento produtivo de búfalos na exploração de leite e carne em terra firme.

Os animais estão instalados em uma área de 113 ha de pastagens cultivadas, sendo 85 ha de Quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) e 28 ha de leguminosa (*Pueraria phaseoloides*). A infra-estrutura do sistema de produção consta de uma represa artificial, conjunto completo de estábulo e pastagens formadas, divididas e dotadas de cochos para mineralização do rebanho.

A base inicial do rebanho constou de 40 matrizes mestiças das raças Murrah/Mediterrâneo e dois reprodutores 3/4 Murrah/Mediterrâneo, oriundos do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), com idade média de 6 anos. Adotou-se o sistema de monta natural livre a fim de se avaliar a sazonalidade da reprodução que, segundo a literatura, é característica de bubalinos.

A alimentação básica do rebanho é a pastagem de Quicuío da Amazônia, utilizando-se um sistema de pastoreio rotacionado, baseado em três piquetes, com 21 dias de ocupação e 42 dias em descanso, sob lotação de 0,8 UA/ha/ano. Todavia, as búfalas em lactação são mantidas em leguminosas pura ("Banco de pro

<sup>1</sup>Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE de Manaus .

teína") durante cerca de 3 a 4 horas/dia.

Os bezerros logo após ao nascer recebem os cuidados de corte e desinfecção do umbigo, identificação e mamam o colostro até o 8º dia. Até aos 15 dias permanecem estabulados; são descornados à fogo e, após, são mantidos junto às búfalas até as 14 horas, quando voltam às baias até a ordenha do dia seguinte. Durante os dois primeiros meses são deixados, na ordenha, duas tetas para o bezerro mamar e após, apenas uma teta até a desmama aos 8 meses.

Quanto aos aspectos de manejo e de controle sanitário, as búfalas próximas ao parto são colocadas em piquete-maternidade, nas vizinhanças do estabulo, para melhor acompanhamento da fase final da gestação e do parto.

Os animais são vacinados contra a febre aftosa a cada 4 meses e todas as fêmeas na faixa etária de 6 a 8 meses são vacinadas contra a brucelose. O combate ao piolho nos búfalos é feito com pulverização de Neguvon + Assuntol a 1%, em aplicações intercaladas de 30 dias aproximadamente.

Por se ter constatado que as maiores infestações por helmintos ocorrem na época chuvosa adotou-se duas vermifugações ao ano nos animais adultos com vermifugo de largo espectro e nos bezerros as vermifugações são feitas aos 8, 30, 90 e 180 dias.

Os resultados e observações até o momento parecem indicar adaptação satisfatória dos búfalos às condições de terra firme, mostrando alguns dados promissores e outros um pouco aquém das metas estabelecidas, conforme se verá a seguir.

#### COMPORTAMENTO DO REBANHO

Os dados apresentados na Tabela 1 mostram a composição e evolução do rebanho num período de aproximadamente 21 meses.

**TABELA 1 - Composição e evolução do rebanho do sistema de bubalinos conduzido pela UEPAE de Manaus.**

Categoria	Animal	Abril/79 (Início)	Nasci- mentos	Mortes	Descarte	Dezembro/80 (atual)
Touros		02	-	-	-	02
Búfalas em lactação		-	-	-	-	16
Búfalas secas		40		02	03	19
Novilhas (2 - 3 anos)		-		-	-	
Garrotas (1 - 2 anos)		-	16	01	-	15
Garrotes (1 - 2 anos)		-	06	-	-	06
Bezerros (0 - 1 ano)		-	08	-	-	08
Bezerros (0 - 1 ano)		-	08	01	-	07
<b>T o t a l</b>		<b>42</b>	<b>38</b>	<b>04</b>	<b>03</b>	<b>73</b>

Os dados contidos na Tabela 1, demonstram que a taxa de natalidade situou-se ao redor de 60% no decorrer do primeiro ano de condução do trabalho, enquanto que a mortalidade de bezerros foi 5,3% e a taxa de mortalidade do rebanho atingiu 5%. Vale salientar que o índice de mortalidade e descarte das matrizes foi alto (12,5%) devido a problemas sanitários, entretanto a alta proporção de fêmeas nascidas ensejará o aumento da intensidade de seleção na reposição das matrizes.

#### PRODUÇÃO DE LEITE

O controle leiteiro, feito a cada 10 dias, mostrou que a produção média atingiu 4,0 kg/búfala/dia quando mantidas em pastagem de Quicuío da Amazônia, com 3 horas de pastejo em leguminosa (*Pueraria phaseoloides*). Contudo, quando se administrou 2,0 kg de farelo de trigo por búfala/dia a produção de leite aumentou para 4,28 kg, indicando uma resposta de apenas 7% de incremento na produção de leite.

#### PRODUÇÃO DE CARNE

Ainda que não se tenha resultados de ganho de peso dos animais desde o nascimento até ao abate, os dados a seguir (Tabela 2) mostram o desenvolvimento dos bezerros até aos 12 meses de vida.

**TABELA 2 - Desenvolvimento de bezerros bubalinos desde ao nascer até 1 ano de idade.**

Idade	Peso (kg)	
	Machos	Fêmeas
Ao nascer	27,5	28,0
Ao 4 meses	65,5	72,0
Aos 8 meses	110,0	127,0
Aos 12 meses	168,0	168,0
Ganho diário (kg)	0.385	0,386

Conforme pode ser verificado na Tabela 2, os pesos, tanto ao nascer como aos 13 meses, são relativamente baixos se comparados aos considerados normais para bubalinos (35 kg ao nascer e 200 kg aos 12 meses). É provável, porém, que as causas dos baixos pesos ao nascer estejam relacionados com a mudança brusca da várzea para terra firme, quando a maior parte das búfalas se encontravam cobertas.

## METAS E RESULTADOS

Na Tabela 3 são apresentadas algumas comparações entre as metas estabelecidas para a viabilização técnico-econômica do sistema de produção e os resultados parciais obtidos até o momento.

TABELA 3. Metas e resultados parciais do sistema de produção de bubalinos durante 1980.

Índices	Resultados		
	Esperados	Observados	Diferença
Produção/búfala/lactação (kg)	1.800,0	1.000,0	800,0
Período de lactação (dias)	300,0	250,0	50,0
Produtividade/búfala/dia (kg)	6,0	4,0	2,0
Taxa de natalidade (%)	80,0	60,0	20,0
Mortalidade (%)	4,0	5,0	1,0
Suporte das pastagens (UA/ha/ano)	0,8	0,8	-

Os índices de produtividade e a taxa de natalidade observados estão sensivelmente abaixo dos esperados. Entretanto, tais resultados não podem ser tomados como indicativos de inadaptação dos bubalinos às condições de terra firme, pois foram coletados no período de pouco mais de um ano, ainda na fase de aclimação do rebanho ao novo meio.

As avaliações do sistema de produção terão prosseguimento, as práticas de manejo, alimentação e controle sanitário deverão ser revisadas para, posteriormente, se proceder novas análises de viabilidade do sistema de produção com bubalinos.